

DIA MUNDIAL DO REFUGIADO



Daniela e a amiga Annis Chinibas dividiram o mesmo lar temporário quando chegaram ao Brasil

Na crença e busca por uma vida melhor

CAMILA BENGIO

camila.bengio@zerohora.com.br

Quem via as risadas contagiantes dadas pela venezuelana Daniela del Carmen, 37 anos, ontem de manhã, não apostaria que a tristeza foi a grande companhia dela durante o último mês. A dona de casa deixou seu país de origem há cerca de dois anos e se instalou com o marido e os oito filhos em Porto Alegre, no bairro Sarandi, chão que permitiu à família iniciar uma vida nova. Mas, em maio, tudo isso foi por água abaixo. Daniela viu sua casa ser invadida pela enchente e, agora, precisa recomeçar outra vez.

– Não é fácil iniciar tudo de novo, mas é preciso – disse.

Daniela era uma entre as dezenas de imigrantes que compareceram à sede da Aldeias Infantis SOS, ontem, para celebrar o Dia Mundial do Refugiado. A instituição do bairro Sarandi recebeu o

evento promovido pela agência da ONU para Refugiados (Acnur), a Migrafix e a World Central Kitchen para marcar o 20 de junho. A ação começou por volta das 11h e se estendeu até as 18h, com serviços de orientação jurídica e encaminhamento de benefícios, entrega de donativos e distribuição de refeições para imigrantes refugiados que vivem no Sarandi, além da comunidade local.

Daniela compareceu ao evento do Dia Mundial do Refugiado acompanhada da amiga Annis Chinibas, 47 anos, também venezuelana. As duas se conheceram já em Porto Alegre. Quando chegaram à Capital, dividiram a mesma casa na Aldeias Infantis SOS, que servia de moradia temporária para imigrantes refugiados.

Annis também teve sua casa no Sarandi atingida pela água barrenta na enchente. Mas, ontem, as duas amigas decidiram que a

tristeza não teria mais espaço. Aproveitaram a confraternização para colocar os assuntos em dia, falar besteiras e gargalhar.

– Quando há uma reunião assim, a gente procura vir, porque é a oportunidade de conversar, rir e encontrar os amigos – disse.

Entre o cardápio oferecido no evento, as arepas venezuelanas foram as grandes estrelas. São bolinhos feitos de farinha de milho pré-cozida, a chamada “farinha pan”, recheados de frango, carne ou queijo. Para quem vive longe de sua terra natal, a iguaria tem gosto de aconchego.

Por volta do meio-dia, o vice-governador Gabriel Souza passou pelo local.

– O Rio Grande do Sul é o terceiro Estado com maior número de refugiados do país, cerca de 43 mil pessoas. Somos um povo acolhedor, um povo solidário, e é por isso que todos são bem-vindos aqui – disse.

Rever conhecidos e lidar com a saudade

As venezuelanas Fiomar Mendonza, 32 anos, e Adriana Carreno, 32 também compareceram ao evento. Vizinhas no bairro Sarandi, elas não tiveram suas casas inundadas, mas perderam móveis por conta da umidade trazida pela água que se acumulava na rua. Foram ao evento para buscar doações e celebrar a data.

– Ser refugiado é acreditar no sonho de uma vida melhor – definiu Fiomar.

Ela deixou a Venezuela há cerca de cinco anos. Antes do Brasil, buscou refúgio no Peru, mas diz não ter encontrado o que esperava.

– As coisas lá são muito difíceis para os imigrantes. No Brasil, está sendo bem diferente. É um país que acolhe – disse Fiomar, que vive em Porto Alegre há sete meses.

Para a venezuelana Mairêth Campos, 42 anos, o evento também foi oportunidade de rever conhecidos e se reaproximar de seu

país. Vivendo no Brasil há quatro anos, ela define o país como “lugar de oportunidades para todos”, mas diz sentir falta da Venezuela.

– Vamos tentando matar a saudade como podemos – disse, enquanto degustava, feliz, uma arepa de frango.

Ela sonha em um dia voltar à Venezuela. Quando for possível, levará consigo a melhor lembrança do que viveu no Brasil: Calreth, de seis meses, nascida aqui.

IMPACTO DA ENCHENTE

Avança a montagem de casas provisórias cedidas pela ONU

MARCELO GONZATTO

marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

O terreno e as instalações de uma antiga indústria no bairro São Luís, em Canoas, já assumem a feição de um pequeno bairro improvisado. O avanço na montagem das primeiras casas cedidas pela Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), ontem, começou a dar forma a um dos cinco centros humanitários de acolhimento que serão erguidos para receber cerca de 3,7 mil desabrigados da enchente em Canoas e Porto Alegre.

Além do trabalho de encaixe das estruturas de metal e fibra plástica, a construção do refúgio temporário de moradias da Acnur envolve a terraplenagem de parte da área, adequação de redes de iluminação e esgoto, e a preparação de instalações complementares, como refeitório, banheiros e espaço multiuso. Cerca de 50 militares de um batalhão do Exército lotado no Paraná montavam os abrigos.

O serviço deverá ser concluído

no início de julho, quando receberá entre 700 e 800 pessoas que perderam suas casas para a cheia. São locais com dimensão de 18 metros quadrados e capacidade para receber até cinco pessoas.

Dos centros de acolhimento previstos, três deles na Capital e dois em Canoas, apenas a unidade do bairro São Luís contará com as 208 casas encaminhadas pela entidade vinculada à ONU (os demais terão configuração similar à de hospital de campanha, com grande lona externa e divisórias internas).

O espaço localizado no bairro São Luís apresenta um dos estágios mais avançados de conclusão, ao lado do Centro Vida, em Porto Alegre. Em Canoas, o segundo abrigo temporário será montado no Centro Olímpico Municipal, que deve receber de 800 a mil pessoas. Na Capital, estruturas ficarão no Complexo Cultural Porto Seco, com capacidade para 550 pessoas, no Centro de Eventos Ervino Besson (mais 550), e no Centro Vida, que deve atender de 800 a mil pessoas.

Poder Judiciário. Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. 1ª Vara Cível da Comarca de Sapucaia do Sul. Rua João Pereira de Vargas, 431 - Bairro: Centro - CEP: 93220-190 - Fone: (51) 3098-5797 - balcão virtual: (51) 997498376 - Email: ftsapeul1vcv@tjrs.jus.br. BUSCA E APREENSÃO EM ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Nº 5003892-95.2019.8.21.0035/RS. AUTOR: AYMORE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A. REU: VINICIUS DE OLIVEIRA. Local: Sapucaia do Sul. Data: 18/06/2024. EDITAL Nº 10061498293. Edital de Citação. Prazo do Edital: 30 (TRINTA) DIAS. Objeto: Citação. Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Sapucaia do Sul. CITAÇÃO da parte ré VINICIUS DE OLIVEIRA, CPF: 60082450011 para oferecer contestação no processo acima referido ou efetuar o pagamento das parcelas em atraso, no PRAZO de 15 (QUINZE) DIAS, contados do término do prazo do presente edital, que flura da data da publicação única ou, havendo mais de uma, da primeira. Não havendo contestação, serão presumidas verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora, bem como será nomeado curador especial. Sapucaia do Sul, 18 de Junho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO. Edital de Credenciamento Nº005/2024

Contratação de Empresa para Mão de Obra de Pavimentação com Pedras Irregulares em Ruas da Cidade, Bairros e Interior do Município. O Termo de Revogação completo se encontra no site oficial do Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 20 de junho de 2024. GILBERTO DOMINGOS MENIN, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO – MUNICÍPIO DE JAGUARI - RS

PREGÃO ELETRÔNICO nº. 027/2024, abertura dia 03/07/2024, às 09:00h, aquisição de equipamentos e materiais para aumento e melhorias na produção de hortifrutigranjeiros, 2ª Edição, cfe edital / PREGÃO ELETRÔNICO nº. 028/2024, abertura dia 03/07/2024, às 10:00h, aquisição de diversos equipamentos e mobiliários – 3ª edição, para a EMEI Doce Encanto, cfe edital / PREGÃO ELETRÔNICO nº. 029/2024, abertura dia 03/07/2024, às 14:00h, aquisição de uma retroescavadeira, nova, 4x4, com motor turbo diesel 04 (quatro) cilindros, potência mínima de 90HP e demais especificações no edital. Demais informações www.jaguari.rs.gov.br e <https://www.portaldetransparenciaspublicas.com.br> 20/06/2024. Roberto Carlos Boff Turchiello, Prefeito.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Trabalhadores do Hospital Nossa Senhora da Conceição e suas filiais (Integrantes do Chamado Grupo Hospitalar Conceição)

Os sindicatos signatários vêm, através do presente edital, de acordo com as suas disposições estatutárias e legais atinentes (inclusive as leis 14.010 de 10.06.2020 e 14.030 de 28.07.2020), por seus/suas presidentes/as, convocar os integrantes das categorias profissionais que representam e que laboram em todos os hospitais e unidades do Hospital Nossa Senhora da Conceição para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 26 de junho de 2024 (quarta-feira), às 13h30min em primeira convocação e às 14 horas em segunda chamada, tendo como local o pátio em frente ao Hospital Nossa Senhora da Conceição S/A, sito à Rua Francisco Trein, 596, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação da proposta da diretoria do Hospital Nossa Senhora da Conceição e de suas filiais de reajuste do Auxílio-alimentação.
- Assuntos gerais.

Porto Alegre, 21 de junho de 2024

SINDISAÚDE – Presidente (em exer.) Graziela Machado Palma
SERGS – Presidente Denize Cruz
SINDITESTRS – Presidente Nilson Ailton Laucksen
SINDIFARS – Presidente Débora Melecchi
SASERS – Presidente Lucia Zelinda Zanella
SINDAERGS – Presidente Jorge André Costa Avancini
SIPERGS – Presidente Emanuele Luiz Proença
SOPERGS – Presidente Fabio Romulo Braga Dias
SINURGS – Presidente Maria Teresinha Oscar Govinatzi
SINTTARGS – Presidente (em exer.) Vinício Ziani Benites
SENGE – Presidente Cezar Henrique Ferreira
SINDFONO – Presidente Ivanise Helena de Souza

